

Ciências Biológicas

PRIMEIRO REGISTRO DO GÊNERO HYALELLA SMITH, 1874 (CRUSTACEA, AMPHIPODA, HYALELLIDAE) PARA O ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Cecília Silva Ribeiro Sobral - 9º módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Alessandra Angélica de Pádua Bueno - Orientadora, Professora do Departamento de Ecologia e Conservação (DEC/UFLA) - Orientador(a)

Resumo

O gênero *Hyaella* Smith, 1874, exclusivo das Américas, é mais diverso no sul do Brasil. Estes anfípodes de água doce, com corpos segmentados e lateralmente comprimidos, que variam de 2 a 40 mm, desempenham um papel crucial na teia alimentar, transferindo energia e nutrientes para níveis tróficos superiores. Até agora, o gênero não tinha sido registrado em Mato Grosso. Este estudo se propôs a descrever uma nova espécie, estabelecendo o primeiro registro no estado. Conduzido no Laboratório de Carcinologia da Universidade Federal de Lavras, este estudo analisou indivíduos coletados no município de Nobres em 2016. Como metodologia, após análise da literatura sobre a descrição do gênero no Brasil, foi medido o comprimento da cabeça e do corpo de cada um dos dezessete indivíduos utilizados (12 machos e 5 fêmeas). Após a dissecação, procedeu-se à preparação de lâminas semipermanentes. As estruturas morfológicas foram registradas através de fotografias com uma câmera acoplada a um microscópio e foram utilizadas para ilustrar a nova espécie. Para estabelecer comparações com espécies já descritas, foram consultados estudos de São Paulo e Minas Gerais, estados que compartilham características semelhantes ao Mato Grosso, como a presença do bioma Cerrado e médias anuais de temperatura dentro da faixa típica do clima tropical. Em comparação com São Paulo, *Hyaella* sp. n. se distingue das espécies *H. warmingi*, *H. caeca*, *H. dielaii*, *H. epikarstica*, *H. bala* e *H. virginiae* pela presença de comb scales no própodo do gnatópodo 1 do macho. A ausência de uma seta curvada no ramo interno do urópodo 1 também diferencia *Hyaella* sp. n. de *H. epikarstica*. Em comparação com Minas Gerais, *Hyaella* sp. n. difere de *H. longistila* e *H. xakriaba* devido à presença de uma seta plumosa no dátilo do gnatópodo 1 do macho. Com base nos estudos conduzidas neste trabalho, o estado de Mato Grosso registra a primeira espécie do gênero *Hyaella* na região, ampliando as descrições no Brasil. Sobretudo, expandir o conhecimento e a descrição da diversidade deste gênero em diversas regiões do país é crucial para promover a conservação desses habitats de água doce. Isso faz-se especialmente necessário, devido à sua importância fundamental na cadeia alimentar desses ambientes.

Palavras-Chave: Crustáceos, Limnologia, Taxonomia.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/5qPcK-nG0zk>